



Letramento visual e verbal: teoria da mente e desempenho escolar

Autoria: Ana Virginia G S Pinto - - -

Resumo: Considerando que o letramento é mais que alfabetizar, é ensinar a ler e escrever dentro de um contexto onde a escrita e a leitura tenham sentido para o aluno, ler envolve articular diferentes modalidades de linguagem além da escrita, como, por exemplo, a imagem estática e/ou em movimento. Nesta perspectiva, apresentamos a leitura de imagens estáticas, como promotora do letramento visual e verbal. A reunião de imagem e palavra produz novos significados, num processo dinâmico de ação transformadora e na relação dialógica entre linguagens que se influenciam mutuamente (PANOZZO, 2007). O objetivo da proposta de intervenção pedagógica foi avaliar se o desenvolvimento limitado da habilidade da teoria da mente, através da comunicação mediada pelo letramento visual, pode interferir nas características da produção escrita e, conseqüentemente, no rendimento dos escolares. Neste contexto, Veneziano e Hudelot (2005) concebem que a teoria da mente é a forma como o sujeito compreende que estados mentais, internos e inobserváveis existem como vontades, conhecimentos e crenças, que podem ser diferentes entre os indivíduos. A análise da linguagem, observada por meio da produção escrita de narrativas que incluam a percepção de estados mentais, pode auxiliar estudos sobre relações existentes entre compreensão e expressão da linguagem. As imagens aqui são narrativas, construindo a experiência como um evento que se desencadeia no espaço e no tempo, retratando participantes com ações sobre outros sujeitos-aprendizes ou envolvidos em acontecimentos. O método consistiu em solicitar aos escolares a produção de texto escrito autônomo a partir do letramento visual das imagens em sequência. Os resultados indicam que os alunos com melhor desempenho escolar, no que se refere ao letramento visual e verbal, foram os que obtiveram êxito na tarefa de teoria da mente.